

Bate-estaca do metrô de Brasília mata 3 e fere 12

BRASÍLIA – Três pessoas morreram e 12 ficaram feridas quando, às 9h de ontem, um bate-estaca – torre de ferro de 16 metros e 10 mil quilos, que fazia a fundação da estação 21 do metrô brasiliense – caiu sobre a traseira de um ônibus. A tragédia só não foi maior porque havia poucas pessoas na parte de trás do ônibus. O acidente aconteceu na Avenida Elmo Cerejo, área limítrofe entre Taguatinga, Samambaia e Ceilân-

dia, cidades-satélites de Brasília.

Segundo o tenente da Polícia Militar André Luís Resende Nascimento, o bate-estaca – que operava entre as duas pistas da Avenida Elmo Cerejo – se desgovernou, desabou e amassou o teto do ônibus até quase o chão. O coletivo, que fazia a linha Ceilândia-Plano Piloto, estava parado a poucos metros do sinal, à espera da luz verde. “Foi uma coisa horrível, não dá para descrever”, afirmou o tenente do Corpo de

Bombeiros Alan Alexandre Araújo, que comandou a operação de resgate.

Segundo ele, três corpos, alguns com pernas e braços separados, ficaram presos às ferragens. Destes, o cabo PM Antônio Donizete Pereira, de 43 anos, morreu na hora. Outros dois, João Pereira da Silva Neto, de 28, e Maria Félix da Silva Pereira, morreram a caminho do hospital. Mais 12 pessoas foram encaminhadas aos hospitais de Taguatinga e de Brasília.